

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 159ª Reunião Ordinária – Ano 2015
18 de junho de 2015

001 Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às oito horas e
002 vinte e seis minutos, no Auditório da Secretaria Estadual de Saúde – SESA – Rua
003 Maria Judith Tovar Varejão, nº 225 – Ed. Enseada Plaza – Enseada do Suá –
004 Vitória - ES, reuniram-se os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
005 para deliberar sobre a pauta da 159ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
006 Saúde. O Secretário Executivo do CES/ES José Eduardo Gava convida os
007 membros da Mesa Diretora do CES/ES para compor a mesa. O Secretário
008 Executivo convida o Dr. José Adalberto Dazzi – Promotor do Ministério Público/ES
009 para compor a mesa. Antes de iniciar a chamada dos conselheiros, o Secretário
010 Executivo passa a palavra para o conselheiro Francisco José Dias da Silva justificar
011 a ausência do Secretário de Estado da Saúde, Ricardo de Oliveira, que informa que
012 o Secretário está na Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP para
013 abertura de um curso; em seguida o Secretário Executivo registra a presença dos
014 conselheiros: Francisco José Dias da Silva, Vera Lucia Peruch, Débora Aparecida
015 Marques de Oliveira, Giana de Caio Silva Carvalho, Carmem Lúcia Mariano da
016 Silva, Janildes Inácio dos Santos, Gediane Laurett Neves Rangel, Estella Matutina
017 do Socorro Teixeira Dias, Gedayas Medeiros Pedro, Marcos Rogério Fonseca Pedro,
018 Andressa Barcellos Oliveira, Rossana Bezerra de Rezende, Valdecir Gomes do
019 Nascimento, Edson Miranda Miguel, Luiz Antonio Cesar, Marcos Ivan Cerqueira,
020 Adriana de Freitas Coelho Carvalho, Antonio de Castro Reis, Neuza da Penha de
021 Souza Campanin, Márcia Patrício de Araújo, Antonio Carlos Nogueira do
022 Nascimento, Maria Lucia dos Santos Mariano, Antonio Odilon Araújo Rocha, Elio
023 Rodrigues Dias, Benelci Manoel dos Anjos Oliveira, Maria da Penha Oliveira Peres,
024 Maria Suzete Oliveira Caliari. Com ausência justificada dos conselheiros: Luiz
025 Claudio Oliveira da Silva, Julio Cesar Chagas da Silva, Maria Angélica Callegário
026 Vieira, Rosária Maria Oliveira Reisen, João Carlos dos Santos e Jaqueline Moreira
027 de Araújo. Registrada a presença dos convidados: Ariane Alves – conselho gestor
028 HESVV, Carlindo Soares de Araújo – Gabinete do deputado Bruno Lamas, José
029 Adalberto Dazzi – Promotor do Ministério Público/ES, Junior Spalenza – Comissão
030 de Saúde da ALES, Luciene Garcia – HDDS, Sandra Cavati Ribeiro Santos –
031 UTIN/HDDS, Maria Angélica C. Andrade – UTIN/HDDS, Nilo Paiva Neto –
032 UTIN/HDDS, Gilson – Conselho Gestor HDDS, Anderson Rodrigues Barbosa –
033 GERA/SESA, Rosane Mageste – SubHospitalar/SESA, Jair Caires – SEMSA/Viana,
034 Sidney – HESVV (Antigo Ferroviários), Antonio Santos, Bruno Mattedi – HDDS,
035 José Nepomuceno – Cons. Gestor HDDS, Sonia Maria Dalmolin de Souza – Diretora
036 Geral do HDDS, Luiz Alberto – Diretor HUCAM, Elci Miranda Lobão – Cons. Gestor
037 HDDS, Solange – GPDI/SESA, Marcia Teodoro – HDDS, Veronica Marques – HDDS
038 Maria Trindade – UTIN/HDDS, Carlos Marçal – Cons. Gestor HDDS, Rose Kely Dias
039 Pires – UTIN/HDDS, Daiany Silva Cancio - UTIN/HDDS, Jaqueline da Rocha -
040 UTIN/HDDS, Engre Tenório – GRAUE/SESA e Élide Paim – GRAUE/SESA. Após,
041 convida o conselheiro Francisco José Dias da Silva para presidir interinamente a
042 Reunião Ordinária. O Presidente interino solicita aos conselheiros presentes que
043 tenham agilidade nas discussões dos assuntos, uma vez que a pauta da reunião é
044 muito extensa. Nesse momento o conselheiro Elio Rodrigues Dias sugere a
045 inversão do ponto de pauta 3 (três) para discussão antes do ponto de pauta 2
046 (dois); o pleno manifesta concordância e fica decidido a inversão do ponto de
047 pauta nº 2 (dois) pelo nº 3 (três). O Presidente da mesa abre as inscrições para os
048 informes: o conselheiro Antonio Carlos Nogueira do Nascimento informa sobre a

049 proposta de um curso para conselheiros que será realizado na Escola Superior de
050 Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM e será apresentado
051 em momento oportuno; e pede que a equipe do HDDS faça uma apresentação
052 inerente ao ponto de pauta 02; ele aproveita a ocasião para solicitar a inversão do
053 ponto de pauta nº 11 (onze) pelo nº 4 (quatro), uma vez que os assuntos estão
054 correlacionados; todos de acordo e seguem os informes. A conselheira Maria Lucia
055 dos Santos Mariano convida para a Conferência Municipal de Saúde de Vila Velha
056 que se realizará no dia 23 de junho de 2015. O presidente prossegue com os
057 informes constantes da pauta, o Secretário Executivo faz a leitura do informe 1-
058 132/2015 – Indicação do conselheiro DR. JOÃO VICENTE ROEDER, representante
059 titular dos Profissionais de Saúde pelo Sindicato dos Médicos do estado do Espírito
060 Santo – SIMES no Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, em substituição do
061 Conselheiro titular DR. CARLOS MAGNO PRETTI DALAPÍCULA. O conselheiro Dr.
062 Julio Cesar Chagas da Silva continuará como representante suplente. E procede a
063 leitura do informe 2. Abertura das inscrições da 2ª turma do Curso de Capacitação
064 para Conselheiros de Saúde, para o período das 13h às 17h, as datas e os locais
065 serão definidos. O Secretário Executivo passa para a palavra para o Presidente
066 interino que segue para o primeiro ponto de pauta: OF/SESA/CES/SE/Nº 088/2015
067 – APROVAÇÃO DA ATA DA 158ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
068 DE SAÚDE – CES/ES REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 2015. (DELIBERAÇÃO) –
069 tendo sido aprovada por unanimidade sem ressalvas. Considerando a inversão da
070 pauta, o Presidente passa para o terceiro ponto de pauta: OF/SESA/CES/SE/Nº.
071 090/15 – APROVAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2015 DA
072 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA PARA O ANO DE 2015.
073 (DELIBERAÇÃO) – e convida o relator conselheiro Marcos Ivan Cerqueira,
074 presidente da Comissão Intersetorial de Orçamento e Finanças – CIOF, que
075 recomenda a aprovação do plano, com base nos estudos analíticos feitos pela
076 comissão por meio de várias oficinas apresentadas pelas Gerências envolvidas no
077 processo, procurando aperfeiçoar a Programação corrigindo as discrepâncias e, por
078 fim chegaram à conclusão que a Programação está adequada às necessidades da
079 população, e abre para os esclarecimentos que, porventura, o plenário julgue
080 necessário. O conselheiro Antonio Odilon Araújo Rocha diz que não tem a intenção
081 de desqualificar o trabalho da comissão, mas espera que o planejamento tenha
082 resultado diretamente voltado para as necessidades dos usuários. O conselheiro
083 Antonio Carlos Nogueira do Nascimento entende a preocupação do conselheiro
084 Odilon, mas lembra que isso é uma programação e sugere que os conselheiros de
085 posse da cópia do plano façam uma análise detalhada e que discuta no pleno de
086 acordo com os questionamentos que surgirem. O presidente, Francisco Dias da
087 Silva acrescenta que a equipe técnica da SESA foi inquirida pelo conselho com
088 discussões intensivas na elaboração do Plano, como jamais havia sido antes. Não
089 havendo mais nenhum questionamento, parte para a votação: com 14 (quatorze)
090 votos a favor e 1 (um) voto contra, o Plano foi aprovado pelo pleno. O presidente
091 encaminha o segundo ponto de pauta: OF/SESA/CES/SE/Nº. 091 – DELIBERAÇÃO
092 SOBRE A TRANSFERÊNCIA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL –
093 UTIN DO HOSPITAL DÓRIO SILVA PARA O HOSPITAL INFANTIL E MATERNIDADE
094 DR. BERNANRDINO ALVES – HIMABA. (DELIBERAÇÃO) e convida a relatora Rosane
095 Ernestina Mageste - Subsecretária de Estado da Saúde para Assuntos de Gestão
096 Hospitalar - SSAGH/Secretaria de Estado da Saúde – SESA. A relatora informa que
097 quando assumiu a Subsecretaria de Gestão Hospitalar o Secretário pediu que se
098 fizesse uma avaliação dos serviços dos Hospitais da rede; em reunião com o
099 Subsecretário para Assuntos administrativos e financeiros da SESA (SSAFAS) para
100 rever número de leitos e analisar o que cada hospital oferecia uma vez que o
101 Secretário quer trabalhar de maneira que os hospitais da rede façam uma
102 contratualização com o objetivo de melhorar os serviços prestados pela rede. Em
103 função de o HDDS ter uma estrutura deficiente, que vem se deteriorando com o

104 passar dos anos e que o Hospital Jayme foi construído com o intuito de ser o novo
105 Dório Silva; na qualidade de médica, o HDDS é um hospital importante para a
106 SESA, porém em estudo com a equipe ocorreu que, no desenrolar dos estudos, a
107 informação vazou como se fosse uma decisão definitiva do Secretário, mas na
108 verdade a Secretaria está avaliando todas as questões, inclusive as apresentadas
109 pela equipe da UTIN do HDDS ao Secretário de Saúde em reunião no gabinete.
110 Sendo assim ela gostaria de fazer umas ponderações ao Conselho Estadual de
111 Saúde a fim de que se reveja a situação da rede materno-infantil como um todo;
112 do ponto de vista Materno-Infantil aprovado com Ministério da Saúde é importante
113 avaliar a estrutura física necessária ao atendimento de alto risco tanto do Recém
114 Nascido (RN) quanto da mãe. A questão do HDDS não está definida e que o estudo
115 foi iniciado, mas não está concluído, uma vez que o estudo envolve a
116 Subsecretaria para Assuntos de Regulação e de Organização da Atenção Básica a
117 Saúde (SSAROAS), o HDDS, o HIMABA, o Hospital Jayme dos Santos Neves
118 (HEJSN); envolve o Ministério da Saúde, já que a conversa inicial foi com a
119 representação do MS e envolve também o Hospital Universitário Cassiano Antonio
120 de Moraes (HUCAM), um a vez que o HUCAM tem UTI Neonatal e é porta de
121 entrada para o alto risco e afirma que quando a Secretaria tiver um
122 posicionamento sobre o assunto, voltará ao Conselho Estadual de posse dos
123 números e dados para esclarecer. O conselheiro Francisco José Dias da Silva fala
124 que a intenção é de melhorar o atendimento da população e não se tomará
125 nenhum encaminhamento se não houver segurança da decisão e antes o assunto
126 voltará para a pauta do conselho para deliberação. O conselheiro Antonio Carlos
127 sugere que a equipe do HDDS faça a apresentação referente à UTIN do HDDS. O
128 conselheiro Élio Rodrigues se preocupa com a situação do HIMABA e entende que
129 lá tem espaço físico e equipamento, mas falta pessoal qualificado para o
130 atendimento ao usuário. O conselheiro Valdecir lembra que o Secretário falou que
131 o controle social é importante nessas mudanças, porém o controle social já se
132 manifestou contrário a mudança e propõe que os conselheiros mantenham o
133 posicionamento inicial de manter a UTIN no Hospital Dório Silva; e sugere que se
134 pense na melhoria estrutural do HDDS a fim de atender a presente demanda. O
135 conselheiro Iberê concorda com o conselheiro Valdecir e apoia a questão da
136 melhoria das instalações do HDDS. O conselheiro Antonio Carlos protesta a fala de
137 que o Hospital Jayme é uma OS e afirma que o Hospital Jayme é nosso, a gestão
138 que é OS. Entende que como presidente do conselho gestor do HDDS, as
139 discussões do Hospital tem que passar pelo conselho o que não está acontecendo
140 e que a proposta inicial foi de reestruturação e manutenção da UTIN do HDS; a
141 informação que foi passada é de que seria feito um estudo de viabilização e as
142 notícias na mídia foram da transferência da UTIN do HDDS para o HIMABA; por
143 essa razão insiste que a equipe da UTIN do Dório faça a apresentação feita na sala
144 do Secretário para o conselho, antes de qualquer decisão e se houver a
145 deliberação e a Resolução não for publicada em 30 (trinta) dias, volta para o
146 pleno. O conselheiro Marcos Ivan pensa ser doloroso para a população da Serra se
147 deslocar para Vila Velha; ele pensa que não há logística; entende que se deve
148 reestruturar a UTIN do HDDS e estruturar a UTIN do HIMABA. A conselheira
149 Andressa fala que a gestão justifica o fechamento por falta de infraestrutura,
150 porém o problema é geral nos Hospitais do Estado; se fala dos cortes do Ministério
151 da Saúde como impedimento da melhoria e entende que o conselho não pode se
152 omitir em deliberar sobre o assunto. O conselheiro Antonio Carlos reafirma
153 necessidade da apresentação da equipe da UTIN do Dório Silva. O presidente da
154 mesa convida a equipe para fazer a Apresentação dos dados elaborada pela equipe
155 da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Doutor Dório Silva sobre a UTIN do
156 Dório Silva e a relatora Maria Angélica Andrade – Médica da UTIN do HDDS, inicia
157 falando sobre a inauguração do HDDS em 1988 e até o momento representa a
158 importância para o atendimento a saúde da população como um todo e

159 principalmente o atendimento a população na UTIN que conta com dezesseis leitos
160 de UTI e doze leitos intermediários e foi projetado para uma vida útil de
161 aproximadamente 10 (dez) anos e já esta há 27(vinte e sete) anos se adequando
162 ao longo dos anos. A relatora apresentou as estatísticas levantadas por dados
163 consolidados pelo DataSUS; em paralelo com indicadores dos outros Hospitais que
164 oferecem o serviço de Neonatologia onde o município da Serra aparece como o
165 primeiro município em número de nascimentos e respectivas particularidades no
166 atendimento neonatal do estado e encerra pedindo que se pense sobre a
167 exposição apresentada e nos avanços necessários a fim de melhorar o
168 atendimento. O presidente agradece a equipe da UTIN e consulta o plenário sobre
169 as inscrições para ponderações ou comentários. O Sr. Jose Nepomuceno se
170 preocupa com os constantes atrasos do serviço de remoção prestados pela
171 empresa contratada Fênix. A conselheira Andressa pontua que os funcionários da
172 empresa Fênix estão com os salários atrasados em face do atraso dos repasses
173 dos valores feitos pela SESA e por essa razão estão boicotando o serviço. O
174 conselheiro Odilon apela sobre o desabastecimento estratégico. O Presidente
175 interino, Francisco José Dias da Silva, ressalta que o desabastecimento intencional
176 é crime e nem cabe esse tipo de coisa. O presidente apresenta os
177 encaminhamentos para o plenário como primeira proposta de: Reiterar a
178 Deliberação anterior e como segunda proposta de: uma resolução mais abrangente
179 e justifica que com base na exposição de motivos feita pela equipe da UTIN;
180 considerando a atenção feita a gestante de alto risco deve ser garantida e as
181 maternidades definidas da HUCAM e do HEJSN e considerando que hoje o HEJSN
182 não consegue garantir integralmente as vagas de UTIN para todos os Recém-
183 nascidos de alto risco daquele hospital, o Conselho Estadual de Saúde recomenda
184 ou delibera a SESA que busque as alternativas possíveis para garantir os leitos
185 intensivos necessários a população capixaba em todas as regiões do Estado, em
186 especial neste momento no HEJSN e no HUCAM; que se abstenha de transferir a
187 UTIN do HDDS para outro serviço até que as maternidades de alto risco da grande
188 Vitória tenham capacidade para atender integralmente os recém nascidos que
189 necessitam de leito de Terapia Intensiva neonatal. O conselheiro Francisco José
190 Dias acredita que se trata de um desenho de rede e que se adequa ao longo do
191 tempo; ele diz que hoje o caminho melhor seria garantir que o HJSN tenha o
192 suporte da UTIN do HDDS, uma vez que o Hospital Dório Silva não é mais
193 maternidade e deve-se pensar que há necessidade de mais leitos em todas as
194 regiões e na organização de rede deve-se buscar prover todo o Estado. O
195 presidente apresenta então as duas propostas já que não existe mais nenhuma
196 outra. Proposta 1: MANUTENÇÃO DA RESOLUÇÃO ANTERIOR e Proposta 2: UMA
197 RESOLUÇÃO MAIS ABRANGENTE. O Secretário Executivo lembra que votam os
198 conselheiros titulares ou suplentes na ausência dos titulares. Após a votação, ficou
199 aprovada a Proposta 1 com 19(dezenove) votos e a Proposta 2 ficou com 2(dois)
200 votos, portanto mantida a UTIN do HDDS na Serra. O Presidente interino passa
201 para o 11º ponto de pauta: OF/SSA/CES/SE/Nº.094/15 – TRANSFERÊNCIA DE
202 RECURSO DE CUSTEIO FEDERAL DO HOSPITAL DÓRIO SILVA PARA O HOSPITAL
203 ESTADUAL DE VILA VELHA 9ANTIGO HOSPITAL DOS FERROVIÁRIOS).
204 (CONHECIMENTO) e convida o relator Antonio Carlos Nogueira do Nascimento –
205 Conselheiro Estadual de Saúde/Membro da Mesa Diretora/Coordenador da
206 Comissão Intersetorial de Municipalização e Conselho Gestor – CIMCG – o relator
207 inicia chamando os conselheiros que estão do lado de fora do auditório, uma vez
208 que o assunto é importante, principalmente para os membros do conselho gestor
209 do HDDS. O presidente interino aproveita para sugerir que a apresentação do
210 ponto de pauta 5 seja transferida para a próxima reunião, tendo em vista a
211 extensão da pauta e o avanço da hora; não havendo objeção do relator, Dr. Luiz
212 Alberto Sobral, e a concordância do pleno, o assunto fica transferido para a
213 próxima reunião. O conselheiro Antonio Carlos informa que está de posse de

214 documentos que comprovam a transferência de uma verba destinada ao HDDS
215 para a abertura de 104 novos leitos e a documentação onde essa verba viabilizou
216 a abertura do Hospital dos ferroviários; ele quer saber como essa verba foi parar
217 no Hospital dos Ferroviários; formou-se uma comissão sem a presença do
218 conselho gestor e sem a presença da direção geral do hospital, e resolveu aprovar
219 o remanejamento do recurso financeiro de 5.818,180,00(cinco milhões, oitocentos
220 e dezoito mil e cento e oitenta reais) anual de transferência de 44 leitos do HDDS
221 para o Hospital Estadual de Vila Velha (HESVV). Ele diz que como agente publico
222 fiscal busca se embasar nas leis e documentar suas pontuações, pois, caso
223 contrário, poderá ser processado; o conselho gestor não foi chamado para avaliar
224 a requisição administrativa e pede explicação sobre essa verba ser retirada do
225 HDDS, que seria para melhoria do hospital, sem autorização do conselho gestor.
226 Informa que o Conselho gestor tem documentos que pretende levar ao Ministério
227 Público Federal e Estadual para apurar essa situação. O Presidente interino abre as
228 inscrições e o Sr Gilson (Tareba) diz que na ocasião fizeram uma limpeza no
229 hospital, jogaram equipamentos em bom estado de conservação fora, que
230 quebraram o hospital todo e eles foram proibidos de acompanhar a obra. Sr.
231 Gilson (FAMOPES) diz que o hospital tinha condições de funcionar sem precisar de
232 reforma e que participou da elaboração do relatório, inclusive tem fotografias do
233 local; ele esteve lá recentemente e diz que viu apenas 26(vinte e seis) leitos
234 ocupados; o centro cirúrgico e o ambulatório estão fechados e o dinheiro público
235 está indo para o "ralo"; isso é um descaso com o usuário. O conselheiro Antonio
236 Odilon Araújo Rocha diz ter ajudado a elaborar o relatório e entende estar havendo
237 falta de monitoramento e omissão no processo de fiscalização e solicita ao
238 Secretário Executivo do Conselho que traga os contratos das empresas Fênix, Pro-
239 Viva e Vitória Saúde para que sejam analisados pelo Conselho. A conselheira
240 Andressa Barcellos acredita estar havendo uso indevido do dinheiro público e
241 questiona a falta de investimento por não haver recurso se o recurso existia e
242 entende que se precariza e se sucateia o serviço público para dizer que não
243 funciona e injeta dinheiro na iniciativa privada. O conselheiro Valdecir acredita que
244 está se perdendo o foco e sugere apurar a transferência do recurso e trazer mais
245 informações sobre o assunto e até mesmo se pensar no ressarcimento desse valor
246 ao HDDS e alerta que o tempo da reunião esta se esgotando e pensa que se
247 deverá fazer uma Reunião extraordinária para discutir o restante da pauta. O Sr.
248 José Nepomuceno cobra uma explicação para onde foi a verba transferida e sobre
249 ter apenas 26 (vinte e seis) leitos funcionando e se há planejamento como pode
250 estar faltando material. A Gerente de Regulação da SESA, Engre Tenório,
251 apresenta um breve histórico da documentação sobre o assunto e diz que estará a
252 disposição do Conselho para posterior consulta. Ela informa que a rede de
253 Urgências e Emergências foi implantada na Região metropolitana em 2012 e nesse
254 projeto o HDDS foi contemplado com 104 leitos novos. Em 2013 começou o
255 repasse, o primeiro repasse foi em Fevereiro de 2013 e um mês depois, em março
256 de 2013, e conforme estava no plano, além dos 104 leitos também teriam 24
257 leitos qualificados. Em Outubro de 2013 realizou-se o primeiro monitoramento do
258 Ministério da Saúde e em visita a vários hospitais da região metropolitana; na
259 visita ao HDDS o Ministério da Saúde não encontrou os 104 leitos e sim 60 leitos
260 novos. Em 17 de março de 2014 o Ministério da Saúde por meio do ofício 05/2014
261 informa que suspenderia o recurso dos 44 (quarenta e quatro) leitos restantes,
262 pois só encontram 60 leitos funcionando; diante dessa informação a SESA buscou
263 onde se poderia colocar esse recurso para que o Estado não perdesse essa verba,
264 então o HESVV entrou no circuito, abrindo ali os 44 (quarenta e quatro) leitos
265 novos e 9 (nove) leitos qualificados, uma vez que na visita também não
266 encontraram os 27(vinte e sete) leitos qualificados no HDDS; diz que no total
267 foram remanejados 53(cinquenta e três) leitos pela proposta que a SESA fez com
268 Resolução da CIB, pactuado com gestores municipais e encaminhada ao Ministério

269 da saúde, que deu um prazo até 30/06/2014 para que o Hospital fosse aberto,
270 caso contrário, não aceitariam o remanejamento e suspenderiam o recurso para o
271 Estado do Espírito Santo; então em 23/06/2014 o HESVV foi aberto e com esse
272 registro foi reencaminhado a Brasília informando a abertura do Hospital com os 53
273 (cinquenta e três) leitos; no dia 1º/09/2014 a Resolução da CIB foi feita passando
274 o recurso para o HESVV. A relatora fala que tentou fazer o histórico das
275 informações do que se tem e a causa do remanejamento para clarear as
276 informações e volta a falar que está a disposição e que a documentação está no
277 setor para consulta do Conselho Estadual de Saúde; ela diz também que estará
278 passando os dados que ela tem, pois não viveu todo o processo; concluindo, ela
279 diz que hoje tem (78) setenta e oito leitos (incluindo os (18) dezoito leitos
280 qualificados) no HDDS e tem (53) cinquenta e três leitos (incluindo os (09) nove
281 leitos qualificados) no HESVV. Na oportunidade a Conselheira Andressa Barcellos
282 propõe que quando tiver um técnico da SESA na reunião que se faça a fala inicial
283 para que os questionamentos não fiquem prejudicados. O presidente interino diz
284 que na verdade o encaminhamento deve ir além e que deve ser levado a mesa
285 diretora trazendo todos os esclarecimentos para reabrir a discussão na próxima
286 pauta da Reunião ordinária; sem inscrições para comentários ou ponderações no
287 momento, o Presidente interino sugere uma Reunião extraordinária para se
288 esgotar aos pontos de pauta. O conselheiro Antonio Carlos propõe trazer para
289 pauta sobre o Decreto de requisição administrativa civil pelo estado do Espírito
290 Santo o qual trata dos bens móveis e imóveis do Hospital dos Ferroviários
291 mediante a ocupação temporária que é autorizada a indenização, se houvesse
292 qualquer dano e foi constatado que houve dano uma vez que foram jogados fora,
293 inclusive a garantia do atendimento adequado nas unidades de urgência e
294 emergência estadual visando a eficácia no atendimento médico hospitalar e esse
295 atendimento não esta ocorrendo lá; diz que se deve verificar os fatos. O
296 presidente interino pede que o conselheiro Antonio Carlos pontue as principais
297 questões a fim de organizar as discussões. O presidente informa que o tempo
298 regulamentar da reunião expirou e que já se esta no primeiro tempo
299 complementar de quinze minutos e requisita a prorrogação de mais 15 (quinze)
300 minutos para fechar os encaminhamentos e ficou proposta a Reunião
301 Extraordinária para o dia 30/06 (terça-feira), porém devidos a outras agendas da
302 maioria, ficou determinado o dia (03) três de julho de dois mil e quinze (sexta-
303 feira) às 8 horas para a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde.
304 Sem mais questionamentos, às doze horas e dezoito minutos, nada mais havendo
305 a tratar é considerada encerrada a reunião e para constar, eu, José Eduardo Gava,
306 Secretário Executivo do CES/ES, lavrei a presente ata que assino juntamente com
307 o Presidente Interino. Vitória-ES, 18 de junho de 2015.

308

309

310

311

312

313 **José Eduardo Gava**

314 Secretário Executivo

315 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

316

317

318

319 **Francisco José Dias da Silva**

320 Conselheiro Estadual de Saúde

321 Presidente Interino da 158ª Reunião Ordinária

322 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

